**CASUÍSTICA SOBRE O TUMOR VENERIO TRANSMISIVEL E PATOLOGIAS DO SISTEMA REPRODUTIVO DE GATAS E CADELAS ATENDIDAS NO HOSPITAL VETERINÁRIO ADÍLIO SANTOS DE AZEVEDO**

Maria Andressa Gadelha de Oliveira**1**; Danilo Lourenço Albuquerque**2**; FranciscoLeo Nascimento de Aguiar**3**; Patricia Vieira Ferreira**4**

1 Discente de Medicina Veterinária do IFPB campus Sousa. E-mail: andressavet0@gmail.com

2 Ms. Professor de Medicina Veterinária do IFPB campus Sousa. E-mail: danilo.lourenco@academico.ifpb.edu.br

3 PhD. Professor de Medicina Veterinária do IFPB campus Sousa E-mail: [francisco.aguiar@ifpb.edu.br](mailto:francisco.aguiar@ifpb.edu.br)

4Especializando em análises e clínica Veterinária do IFPB campus Sousa E-mail: patieira@yahoo.com.br

**Resumo:** A casuística clínica das patologias que afetam o sistema reprodutivo dos animais domésticos é de grande importância para decisões estratégicas capazes de nortear políticas diversas na medicina veterinária preventiva. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de dados epidemiológicos sobre casos clínicos através de informações ofertadas pelas fichas hospitalares dos pacientes atendidos com problemas no sistema reprodutivo encontradas no Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo (HV-ASA), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Sousa. O estudo delimitou-se entre janeiro de 2018 a setembro de 2023. Como metodologia, realizou-se um estudo retrospectivo a partir da análise de todas as fichas clínicas de forma física de todos os pacientes atendidos no período de estudo no setor de Clínica Médica de Pequenos Animais. Os resultados demonstram que, dentro dos casos clínicos envolvendo o sistema reprodutivo atendidos no ambiente do HV-ASA, 10% (178 fichas) correspondem a casos clínicos envolvendo o sistema reprodutor, enquanto 90% (1.533 pacientes) dos casos foram relacionados a outros sistemas. Dentro da casuística clínica relativa ao sistema reprodutivo, o maior número de atendimentos ocorreu para a patologia do tumor venéreo transmissível (TVT), com cerca de 1,9% (29 fichas clínicas), seguida de neoplasia mamária 1,4% (22fichas), hiperplasia endometrial cística conhecida como piometra 0,9% (14 fichas) e fêmeas gestantes com risco de aborto 0,6% (9 fichas). Portanto, conclui-se que é possível identificar a importância de médicos veterinários clínicos com experiencia na área reprodutiva, pois a maioria das gestações acompanhadas foram com risco de aborto e TVT.

**Palavras-chave:** Casos clínicos; fichas hospitalares; médicos veterinários.

**Introdução:** As patologias que acometem o sistema reprodutivo de gatas e cadelas são, geralmente, comuns em ambas as espécies, as quais podem apresentar variados graus de morbidade, prognóstico e mortalidade. Como consequência, tal casuística influencia no histórico reprodutivo, condições ambientais e nos tratamentos clínicos e cirúrgicos (Ferreira, 2022). Considerando doenças particulares entre as espécies, o tumor venéreo transmissível canino (TVT) pode ser considerado uma das neoplasias mais comuns nesta espécie. O TVT é considerado um câncer benigno, definido por um crescimento descontrolado de células arredondas envolvidas por líquido inflamatório, causado por mutações genéticas e/ou fatores ambientais (Toledo; Moreia, 2018). O setor de Clínica Médica do Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo (HV-ASA), do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, localizado em Sousa, na Paraíba realiza atendimentos clínicos de animais de pequeno porte, incluindo aves, roedores, caninos e felinos, propiciando diagnóstico e a realização de exames complementares. Considerando o gradativo aumento no número de atendimentos na rotina da clínica médica relacionados ao sistema reprodutor, o presente estudo teve como principal objetivo realizar uma coleta de dados epidemiológicos de patologias que acometem o sistema reprodutivo de cadelas e gatas atendidos no ambiente do HV-ASA.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo de casos clínicos em fêmeas felinas e caninas, diagnosticadas com patologias ginecológicas e obstétricas, atendidos no setor de Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo (HV-ASA). O período de avaliação compreendeu os meses de janeiro de 2018 até setembro de 2023. Esse estudo foi obtido através de fichas clínicas e cirúrgicas, onde os casos foram classificados em relação a casuística de patologias que tiveram um diagnóstico definitivo através de exames complementares.

**Resultados e discussão:** Foram realizados 3.470 atendimentos na clínica médica e cirurgia de pequenos animais (CMPA) do HV-ASA/IFPB. Deste total, 2.348 fichas foram relacionadas a clínica cirúrgica do sistema reprodutor, (815 dos casos tiveram diagnóstico definitivo confirmados por meio de exames complementares) e 1.533 foram relacionados a diagnósticos clínicos. Na **Tabela 1**, podemos observar que na clínica médica, a maioria dos atendimentos do sistema reprodutivo está relacionado ao tumor venéreo transmissível (TVT), com 1,9% dos casos. Sendo este, um dos tumores que mais acomete a espécie canina e segundo Lima et al., 2011, há predisposição desta patologia em climas tropicais e semitropicais. Esse fator é de bastante relevância, já que o estudo se deu em região de clima semiárido. Esta patologia apresenta uma predominância maior em animais jovens, errantes e sexualmente ativos, com localização nas fêmeas mais frequente na vagina, vulva e região extragenital (Lima, et. Al, 2011). A neoplasia mamária foi a segunda patologia mais prevalente, com cerca de 1,4% dos casos, seguido por hiperplasia endometrial cística conhecida como piometra 0,9% e gestações com risco de aborto em 0,6% dos casos. Essas gestações foram de risco porque as fêmeas sofreram hemorragia e apresentavam obesidade. Além disso, 2 cadelas sofreram descolamento de placenta, que se constitui uma emergência obstétrica, podendo resultar em hemorragias na cavidade uterina não visualizadas externamente (Santana, 2019).

**Tabela 1- Fichas da clínica médica na casuística de 6% dos casos de patologias:** Tabela

Descrição gerada automaticamente

**Conclusão**: Fica evidenciada a importância da capacitação profissinal na reprodução, auxiliando no diagnósticos de patologias reprodutivas dos animais domésticos, proprorcionando tratamentos mais seguros e eficazes para fêmeas que sofrem com emergências obstetricas. No qual, maioria das gestações assistidas apresentaram risco de aborto. Além disso, a alta casuística do TVT sinaliza para a importância do controle reprodutivo dos animais domésticos, já que o TVT é uma doença reprodutiva propagada pela cópula.

**Referências Bibliográficas:**

FERREIRA, Clarice Sousa Costa. **Análise clínica, citológica e histopatológica do útero e ovários de gatas submetidas a ovariohisterectomia***.* 2022. Trabalho de conclusão de curso (Graduação)- Universidade Estadual do Maranhão- São Luís – Maranhão. 2022.

LIMA, E.R. et. al. **Frequência, Aspectos Clínicos, Diagnóstico e Tratamento de Tumor Venéreo Transmissível (TVT) em cães atendidos no Hospital Veterinário da UFRPE*.*** REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINÁRIA, Recife, v.5, n.1, p.24-29, jan/mar, 2011.

SANTANA, Jacqueline Souza. **Aspectos reprodutivos e resolução cirúrgica da distocia em primatas não-humanos***.*2019. Trabalho de conclusão de curso (Graduação)- Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – UNICEPLAC- Gama- Distrito Federal. 2019.

TOLEDO, G.N.; MOREIA, P.R. **Tumor venéreo transmissível canino**. REVISTA INVESTIGAÇÃO, v. 17, n. 3, p.33-39, 2018.VIEIRA, A.M. Controle populacional de cães e gatos, aspectos técnicos e operacionais. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária,** Recife-PE, v. 11, p.102-105, 2008.